

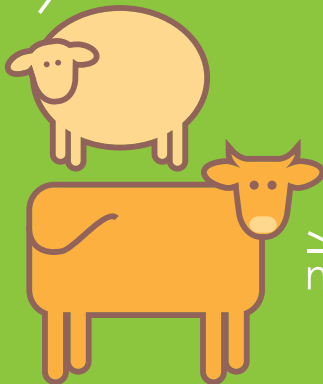
XXXVI REUNIÃO DE PRIMAVERA

As Pastagens e o Pastoreio
em Áreas de Montanha

VILA POUCA DE AGUIAR
8-9 DE MAIO 2015

livro de resumos

méé.



múú.



Livro de resumos da XXXVI Reunião de Primavera da SPPF

Design: Atilano Suarez

Organização: Carlos Aguiar, Filipa Torres, Jerónimo Corte-Real, Luís Ferreira, Luís Pacheco, Marina Castro & Teresa Carita

ISBN: 978-972-745-184-5 (versão em papel)

ISBN: 978-972-745-185-2 (versão em pdf)

Edição: SPPF-Sociedade Portuguesa de Pastagens e Forragens,
UTAD-Universidade de Trás-os-Montes e Alto-Douro e IPB-Instituto Politécnico de Bragança

Apoio editorial: Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar, CETRAD-Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento, CECAV-Centro de Ciência Animal e Veterinária e CIMO-Centro de Investigação de Montanha

Vila Pouca de Aguiar, Portugal, 2015

Os resumos publicados são da inteira responsabilidade dos autores

Índice

Comissão organizadora	4
Comissão científica	4
Apoios	5
Programa	7
Resumos: oradores convidados	9
Resumos: pósteres	19
Visitas técnicas: guia de campo	43

Comissão organizadora

Presidente

Filipa Torres Manso (UTAD-Universidade de Trás-os-Montes e Alto -Douro)

Vogais

Carlos Aguiar (SPPF-Sociedade Portuguesa de Pastagens e Forragens)

Duarte Marques (Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar)

Jerónimo Côrte-Real (DRAPNorte-Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte)

Luís Ferreira (UTAD-Universidade de Trás-os-Montes e Alto -Douro)

Luís Filipe Pacheco (DRAPNorte-Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte)

Marina Castro (IPB-Instituto Politécnico de Bragança)

Teresa Carita (SPPF-Sociedade Portuguesa de Pastagens e Forragens)

Comissão científica

Alexandra Marta-Costa (UTAD-Universidade de Trás-os-Montes e Alto -Douro)

Carlos Carmona Belo (INIAV-Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária)

David Crespo (FERTIPRADO)

Henrique Trindade (UTAD-Universidade de Trás-os-Montes e Alto-Douro)

Jaime Pires (IPB-Instituto Politécnico de Bragança)

Jorge Azevedo (UTAD-Universidade de Trás-os-Montes e Alto-Douro)

José Manuel Abreu (ISA-Instituto Superior de Agronomia)

Manuel Ângelo Rodrigues (IPB-Instituto Politécnico de Bragança)

Nuno Moreira (UTAD-Universidade de Trás-os-Montes e Alto-Douro)

Apoios



UNIVERSIDADE
DE TRÁS-OS-MONTES
E ALTO DOURO



P15. O uso dos pequenos ruminantes na prevenção dos fogos rurais: mito ou realidade?

M. Castro^{1,2}, J.F. Castro¹ & E. Fernández-Núñez²

1. Departamento de Ambiente e Recursos Naturais, Escola Superior Agrária - Instituto Politécnico de Bragança. Campus de Santa Apolónia 5300-854. Bragança, Portugal. 2 CIMO - Centro de Investigação de Montanha. Escola Superior Agrária de Bragança, Apartado 1172, 5301-855 Bragança, Portugal. E-mail: marina.castro@ipb.pt.

Palavras chave

Norte de Portugal, gestão dos combustíveis, dietas, ovinos, caprinos.

Resumo

Os grandes incêndios de 2003 e 2005 em Portugal revelaram a extrema vulnerabilidade da floresta ao fogo e a premência de encontrar meios eficazes de gestão dos combustíveis. A Estratégia Nacional para as Florestas (ENF), no seu eixo estruturante - minimização dos riscos dos incêndios e agentes bióticos - prevê a gestão de combustíveis através do pastoreio como medida de redução das áreas de matos com incêndios no verão. Apesar dos esforços subsequentes, a meta estipulada no Plano Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios de redução da área ardida para valores médios inferiores a 100 mil hectares em 2012 não foi atingida.

As áreas de montanha do norte de Portugal, onde a produção de pequenos ruminantes é uma atividade importante baseada na exploração dos recursos espontâneos, são propícias ao desenvolvimento de incêndios florestais e, portanto, muito adequadas para a implementação das diretrizes da ENF relativamente à articulação do pastoreio extensivo com medidas de silvicultura preventiva.

A adoção desta “nova-velha” arte de gestão dos combustíveis necessita de conhecimentos profundos sobre as necessidades e capacidades dos animais para realizar esta tarefa. O tipo de recurso/combustível condiciona o tipo de animal - herbívoro-pastador ou lignívoro - a utilizar. O objetivo deste estudo foi comparar as dietas de ovinos com a de caprinos mediante a tipologia dos recursos usados, destacando a capacidade de cada uma das espécies na remoção de diferentes tipos de recurso/combustível. Destacou-se a presença dos recursos espontâneos lenhosos na dieta dos caprinos, evidenciado a forte aptidão desta espécie para o consumo destes.